

Oficina # 4 – LABORATÓRIO DE CINEMA 2018

CENA E DIÁLOGOS

Professora: Jaqueline M. Souza*

Data: 17 a 21 de setembro de 2018

Local: Escola Porto Iracema das Artes

Horário: 14h às 18h

Carga horária: 20h

Inscrições por ordem de chegada a partir das 13h do primeiro dia de aula, 17 de setembro, e sujeitas ao preenchimento de 50 vagas.

Proposta: A oficina propõe trabalhar as noções, os conceitos e as técnicas dramáticas voltadas para a criação, desenvolvimento e aprimoramento da escrita de cenas e seus elementos, apoiada em diversos teóricos de cinema e dramaturgia. Organizada de forma a construir um repertório teórico e crítico, utilizando como apoio fragmentos de filmes e textos, esta também contará com atividades como análises de obras e exercícios de escrita e criação, que visam promover uma aplicação prática das técnicas teóricas apresentadas. Ao longo de 5 encontros, serão desenvolvidas ações que visam ferramentar jovens roteiristas na compreensão da engrenagem de cenas e diálogos, reconhecer seu funcionamento e seus elementos, assim como experimentar as técnicas propostas em seus próprios trabalhos com apoio e *feedback* coletivo do grupo e da instrutora.

PROGRAMA

Dia 1 – 17/09 – O que é uma cena?

14h às 16h – Apresentação. Introdução a alguns conceitos de construção de cenas: O que é uma cena? A Cena como confluência de outros aspectos da narrativa: tema, personagem, conflito, função e pergunta dramática. Tipos de Cenas.

16h às 16h15min – INTERVALO DE AULA

16h15min às 18h – Quando a cena começa? Cena como microestrutura. O Desenho da cena. O uso do tempo e do espaço como formas dramáticas na construção da cena. Exibição de trechos de obras fílmicas para análise e discussão com os participantes dos conceitos apresentados.

Proposta de Exercício para entrega no dia 21: Coletar e gravar uma conversa alheia.

- O objetivo é apresentar os conceitos principais acerca da construção das cenas pela perspectiva de autorxs distintos.

Dia 2 – 18/09 – A engrenagem da cena e suas partes

14h às 16h – Apresentação de elementos de apoio à construção da cena: Causa e Efeito, Ação Dramática e Atividade, Mise-en-Scène, Ironia Dramática e Controle de informação, Beats e Mudanças de Valor. Posição da cena no arco geral da trama. Exibição de trechos de obras fílmicas para análise e discussão sobre possibilidades e usos dos elementos apresentados.

16h às 16h15min – INTERVALO DE AULA

16h15min às 18h – Atividade prática em duplas: a partir de uma premissa, uma breve sinopse e de um personagem proposto coletivamente pelo grupo, cada dupla deve criar o sumário de 4 cenas que explorem com seus próprios estilos e visões, os conceitos e técnicas apresentados nos dois primeiros encontros. O exercício deve focar momentos distintos da trama: uma cena inicial que apresente de forma visual e sem diálogos o tema/premissa da trama, uma cena para apresentar e caracterizar x protagonista, uma cena que explore seu conflito central e uma cena equivalente ao ápice da crise dx protagonista, o clímax. Xs participantes com projetos trabalharão tendo como base os próprios materiais já desenvolvidos. Leitura em grupo dos textos criados, análise e discussão entre xs participantes.

- O objetivo é aprofundar temas apresentados no primeiro encontro e propiciar ferramentas práticas para a criação e desenvolvimento de cenas dramáticas.

Dia 3 – 19/09 – Fazendo cena

14h às 16h – Mostrar, não contar (Show, don't Tell) e escrita visual. O uso do som. Construção de Tensão. Impacto Emocional. Escrita poética versus Uso de Termos Não-filmáveis. A escrita: seleção de palavras, ritmo, cadência. A formatação a serviço da narrativa. Ambiguidade, Subtexto, Metáforas e Motif. Escrita é Reescrita. Edição.

16h às 16h15min – INTERVALO DE AULA

16h15min às 18h – Atividade Prática Individual: a partir de questões sugeridas pelos tópicos abordados no dia, xs participantes são convidados a reescrever cenas já escritas ou desenvolvidas para seus projetos. Xs outxs participantes serão convidados a criar e escrever uma sequência de três cenas que explore

uma escrita visual e o uso narrativo do som na cena. Todos devem pensar a escrita, reescrita e a edição de cenas levando em consideração os aspectos para seu funcionamento: qual a função dramática da cena? Que tensão/pergunta ela levanta? Como a progressão se dá ao longo da cena? Que beats são utilizados para a transição do conflito? A escolha de palavras, fraseamento e pontuação na descrição de ação é adequada para evocar o sentimento desejado com a cena?, etc.

- O objetivo é ampliar as possibilidades de enriquecimento de cenas, através do próprio ato da escrita, além de refletir sobre a construção de referências emocionais e imagéticas no roteiro e sua recepção como experiência por parte do leitor.

Dia 4 – 20/09 – Diálogo: o mal necessário?

14h às 16h – Diálogo para que? Monólogo, Diálogo e Narração. As Funções do diálogos. Os maiores erros em diálogos. Técnicas: Interrupção, Silêncio, Eco. Tom e Ritmo, Pontuação, Desorientação, etc. Diálogo como comunicação e como Proteção. Encontrando a voz de cada personagem. Leitura de trechos de roteiros para análise e estudo.

16h às 16h15min – INTERVALO DE AULA

16h15min às 18h – Exibição de trechos de filmes e discussão com os participantes.

Atividade Prática em Dupla: escrever um breve monólogo sobre *uma coisa* que x participante tenha uma relação de amor ou ódio. Fazer 2 variações do monólogo na voz de pessoas famosas (personagens, artistas, políticos, etc). Eles teriam a mesma relação com o assunto? Que hábitos, tiques ou padrões de fala esses personagens têm e precisam ser reproduzidos na escrita de suas falas? Como revelar quem são, apenas por seus discursos? Ler em grupo e propor que xs participantes tentem adivinhar.

- O objetivo é desvendar os mistérios e mitos a respeito da escrita do diálogo e propor possibilidades práticas de execução.

Dia 5 – 21/09 – Quem tem medo de diálogo ?

14h às 16h – Atividade Prática 1 : individualmente, xs participantes serão convidados a apresentar e transcrever as conversas que gravaram depois da proposta do dia 1. Porque eles escolheram tal diálogo? O que ele revela sobre as pessoas que dele participam? Qual o tom da conversa? Com a dinâmica entre as pessoas se revela? Como elas falam uma com a outra? Como transcrever o diálogo passando para o papel a mesma fluidez, ritmo e voz

própria das pessoas? Como editar, que pontos omitidos podem realçar dramaticamente o restante das falas?, Etc.

16h às 16h15min – INTERVALO DE AULA

16h15min às 18h – Atividade Prática 2 : Individualmente, xs participantes serão convidados a escolher uma cena de seus projetos e reescrever seus diálogos, levando em consideração três fatores: que o novo diálogo deva revelar um pouco da visão de mundo de cada um dos personagens, que a conversa funcione de forma metafórica sobre o tema do roteiro, que a dinâmica de poder e *status* entre os personagens seja alterada durante a cena por conta de um beat. Leitura coletiva e discussão final.

- O objetivo é propiciar uma experiência prática de escrita, unindo os conceitos apresentados sobre diálogos aos de construção de cena, permitindo que simultaneamente se explore as diversas

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- *Writing for Emotional Impact*, de Karl Iglesias
- *El Guión del Siglo 21*, de Daniel Tubau
- *Talk The Talk: A Dialogue Workshop for Scriptwriters*, de Penny Penniston
- *Da criação ao Roteiro*, de Doc Comparato
- *Opus 86: O roteiro de cinema*, de Michel Chion
- *The Art of dramatic Writing*, de Lajos Egri
- *Teoria e Prática do Roteiro*, de David Howard e Edward Mabley
- *The Woman in the Story: Writing Memorable Female Characters*, de Helen Jacey
- *Taller de Guión*, de Élbio Cordoba
- *Fazendo Filmes*, de Sidney Lumet
- *45 Master Characters- Mythic Models for Creating Original Characters*, de Victoria Schmidt
- *O poder do clímax*, de Luiz Carlos Maciel
- *Alternative Scriptwriting: Successfully Breaking the Rules*, de Ken Dancyger e Jeff Rush
- *Dialogue: The Art of Verbal Action for Page, Stage, and Screen*, de Robert Mckee

- *Guiões modelos y modelos de Guión*, de Francis Vanoye
- *Me alugo para sonhar*, de Gabriel Garcia Marquez
- *Como Aprimorar Um Bom Roteiro*, de Linda Seger
- *Esculpir o Tempo*, de Andrei Tarkovski
- *Writing Deep Scenes: Plotting Your Story Through Action, Emotion, and Theme*, de Martha Alderson e Jordan Rosenfeld
- *Make a Scene: Crafting a Powerful Story One Scene at a Time*, de Jordan E. Rosenfeld
- *The Anatomy of Story*, de John Truby

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- *Dramaturgia*, de Renata Palotini
- *Story: substância e estrutura, estilo e princípios da escrita de roteiro*, de Robert Mckee
- *A arte da adaptação*, de Linda Seger
- *A linguagem secreta do cinema*, de Jean Claude Carriere
- *Manual de roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico*, de Syd Field
- *Como contar um conto*, de Gabriel Garcia Marquez
- *Theory and Technique of Playwriting*, de John Howard Lawson
- *Una mirada al guión de cine*, Frank Baiz Quevedo

***MINI BIO:**

Jaqueline M. Souza é formada em Cinema pela Faculdade de Artes do Paraná e atua como produtora executiva, roteirista e consultora de projetos. É uma das fundadoras da *Tertúlia Narrativa* e sua editora-chefe, um dos principais sítios online de estudo de roteiros para cinema e TV. Seus trabalhos mais recentes incluem o roteiro do documentário “A fome não tem Classe”, selecionado para a 2ª Mostra Sesc de Cinema, e o roteiro de longa-metragem “Incubo”, contemplado no Edital de Desenvolvimento de Roteiros - Novos Roteiristas (2017) do Ministério da Cultura e selecionado para o Laboratório Novas Histórias (2018). Produziu e roteirizou diversos trabalhos para publicidade, web content, videocliques e curtas-metragens. Contribuiu com textos, curadoria ou mediações para mostras como Trilogia Flamenca, Ciclo Vicent Price, Tati por Inteiro e a Mostra de Cinema Contemporâneo, todas realizadas pelo Sesc Paraná. Foi também membro do comitê de seleção do Cabiria – Prêmio de

Roteiro em sua primeira e segunda edição, e integrante do Júri Oficial do Concurso de Longa-metragem do FRAPA - Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre em 2017. Atualmente, trabalha no roteiro adaptado dos quadrinhos “Magra de Ruim”, de Sirlanney Nogueira, projeto este contemplado no edital Prodav 05/2016 da Ancine. Em 2018, foi uma das consultoras do Curitiba_lab, laboratório de projetos do Festival Olhar de Cinema, e fez a orientação de roteiros dos projetos de TCC de alunos da Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes, em Fortaleza.